

# Brincadeira é coisa seria

Projeto exercita a ludicidade e ensina desde cedo a importância da solidariedade e do amor ao próximo

POR <FERNANDA ZATTAR>

FOTOS <LIZ WOOD>

O que não serve mais para uma pessoa, pode ser útil para outra. Essa é a essência do projeto “*Brinquedista*”, criado pelo IVE – Instituto Varzeagrandense de Educação, da cidade de Várzea Grande (MT). Na contramão de uma sociedade que cultua produtos descartáveis, os alunos da escola aprendem o valor das coisas por meio de um projeto que incentiva a solidariedade. Assim é o “*Brinquedista*”, projeto que, como o nome sugere, utiliza a brincadeira e a ludicidade para reunir seus participantes em torno de um objetivo comum: proporcionar às crianças menos favorecidas a oportunidade de ter um brinquedo.

O princípio é bastante simples: um brinquedo eletrônico quebrado, uma boneca velha ou um bicho de pelúcia sujo ganham vida nova nas mãos de crianças cheias de vontade de fazer a diferença. “É muito bom participar, eu ajudo as crianças pequenas que não sabem”, conta Gabriel Fernandes Vasconcelos, aluno da 4ª série, participante do projeto. Gabriel já tem um cargo importante no projeto: assistente de brinquedista. Brinquedista é o nome dado aos orientadores desse trabalho, que têm a

missão de dar vida aos brinquedos e envolver os alunos no projeto. “Os orientadores têm a formação de brinquedista, participaram de 200 horas de cursos nos quais são abordados conceitos como ludicidade e terapia do brincar, entre muitos outros”, explica a professora Sandra Turequi, brinquedista e coordenadora do projeto.

## BRINQUEDOTECA

De um armário antigo de sala de aula, inutilizado pela escola, nasceu uma *Brinquedoteca Circulante*, representada por um simpático trenzinho. O marceneiro da escola tratou de adaptar o antigo armário e deixá-lo com cara de trem, instalando rodinhas. A equipe bolou uma linda decoração para o novo “brinquedo” e hoje o trenzinho passeia por toda a escola, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, lotado de brinquedos para divertir a garotada. “É uma aula de brincar, com horário reservado para isso. Em alguns momentos, as crianças escolhem livremente o que querem fazer; em outros, as brinquedistas orientam e propõem as brincadeiras numa abordagem pedagógica, desenvolvendo aspectos

cognitivos e de coordenação motora, por exemplo”, explica Sandra.

O resto foi consequência: no Dia das Crianças, o corpo docente decidiu envolver os alunos em torno de uma campanha para atender crianças carentes, batizada de “Brinquedo Solidário”. Iniciaram um mutirão para arrecadação de brinquedos usados e confecção de brinquedos a partir de materiais alternativos. Um exemplo foi a sugestão de Bruno Diniz Bravo, 11 anos, aluno da 5ª série do Ensino Fundamental. A partir de uma tampa de detergente, o menino reeditou o tradicional pião. “Aprendi a fazer com um amigo e ensinei todo mundo aqui na escola. Só precisa de uma tampa de detergente, uma caneta, um lápis e um fio. Mas tem que jogar firme, senão não funciona”, ensina Bruno, que aprendeu também que reutilizar materiais ajuda a preservar a natureza.

No fim das contas, o projeto se torna extremamente amplo, já que ensina as crianças sobre preservação ambiental, ao transformar materiais que antes iam para o lixo, sobre a importância da solidariedade e, ainda, estimula a criatividade, ao propor a invenção e a construção de novos brinquedos. “Elas sabem para que e porque estão fazendo isso. Na hora de entregar os brinquedos, elas participam e conhecem a realidade de quem está recebendo aquele presente. Tem criança que se envolve tanto no projeto que leva um brinquedo para reformar em casa e traz três de volta. E acabam conversando com os pais sobre isso, envolvendo a família”, diz Sandra. Uma vez por semana, cada sala de aula da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I recebe a visita do trenzinho, totalizando cerca de 700 crianças atendidas no projeto.

## REPLICAÇÃO

A princípio, o projeto deveria atender apenas aos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, mas o interesse das outras crianças foi tão grande que a escola precisou pensar em algo para esses alunos. Assim, o projeto “Brinquedo Solidário” foi estendido para o resto do ano, compreendendo grupos voluntários na recuperação



O antigo armário virou brinquedoteca móvel



Brinquedos velhos e estragados viram presentes nas mãos dos alunos.

de brinquedos usados e na confecção de brinquedos novos com materiais alternativos – num espaço batizado de Sucateca. Os brinquedos produzidos nessa experiência passam a compor o Trenzinho e viram diversão para as crianças menores. Os brinquedos recuperados nas oficinas, pelos voluntários, seguem para doação. Às brinquedistas, que supervisionam as crianças no projeto, cabe a tarefa de ajudá-las a dar vida aos brinquedos e encantar as crianças. “A partir desse trabalho, nos aproximamos mais dos alunos e fica mais fácil conhecer a vida deles, identificar dificuldades de aprendizagem, trabalhar a afetividade”, justifica a coordenadora. Além de Sandra, duas outras brinquedistas acompanham os alunos no projeto: Milla Eska e Jucélia Martins.

## ROBÓTICA

Com o sucesso do projeto, a coisa começou a ficar mais elaborada: dos brinquedos que chegavam para conserto, muitos eram eletrônicos, reduzidos a sucata diante da inabilidade dos alunos para consertá-los. Foi aí que o professor Pedro foi chamado. “O projeto ainda está começando, mas já temos muitos planos. Normalmente, o aluno não tem oportunidade de desenvolver esse

“Uma criança na brinquedoteca É muito bom  
Duas crianças na brinquedoteca É muito bom  
Três crianças na brinquedoteca É muito bom  
Quatro crianças na brinquedoteca É muito bom, é muito bom, é muito bom, é muito bom  
Quanto mais crianças quiserem aprender Brincar, fazer amigos, conversar Amar é bem melhor  
Melhor pra se viver  
É bem melhor, bem melhor  
Bem melhor há de ser”

Hino da Brinquedoteca  
(Letra: Sandra Turequi, Milla Eska e Jucélia Martins  
Melodia e arranjo: Lamartini San, aluno do Ensino Fundamental)


tipo de trabalho manual, então quando se depara com algo assim fica superinteressado, se sente útil”, explica Pedro Abrantes dos Santos, coordenador do projeto de “Robótica”. Por enquanto, a participação é voluntária, mas mesmo assim o “hospital” de brinquedos fica lotado nos intervalos. “Neste ano, pretendemos fazer um trabalho mais aprofundado, com kits de robótica educacional”, conta o professor.

Os brinquedos que chegam às mãos dos pequenos brinquedistas ganham até roupa nova. Uma das atividades do projeto prevê a confecção de roupas para as bonecas que serão doadas, para que a criança que ganha o brinquedo o receba em boas condições – algumas bonecas chegam até a ganhar banho. “Fazer uma criança feliz só consertando um brinquedo usado não parece grande coisa, mas eu acho que pode ajudar”, opina Lamartini San, 14 anos, aluno da 8ª série e violeiro oficial da Brinquedoteca – Lamartini é o responsável pela melodia do Hino da Brinquedoteca (ver box).

## TRAJETÓRIA

Pelas mãos do professor José Carlos de Melo, há 19 anos, nascia o IVE. Desde então, os resultados que a instituição vem alcançando só enchem de orgulho o diretor

administrativo da escola, Edson Nascimento da Silva. “Há seis anos, tínhamos 218 alunos. Hoje, temos 1.600 alunos até o Ensino Médio, além dos 800 que estudam na nossa faculdade. E só não temos mais alunos hoje porque não tem espaço”, orgulha-se o diretor, que sonha em aumentar a escola.

Uma rápida volta pelos corredores da escola já revela o porquê de tanto sucesso: o carinho entre professores, alunos e funcionários é demonstrado a toda hora, em pequenos gestos, nas palavras com que os professores tratam seus alunos. “Tudo aqui dentro é feito com muito amor e carinho. Conhecemos todos pelos nomes, procuramos trazer a família para dentro da escola e aproximar a comunidade”, explica a diretora pedagógica do IVE, Sueli Ranzetti Farias. “Eu não tenho sala, nem mesa, nem cadeira. Prefiro ficar no pátio atendendo a quem chega, participando do dia a dia da escola. Isso gera respeito e confiança, e esse é o segredo do nosso sucesso”, revela o diretor. 

### FICHA TÉCNICA

Nº de alunos 1.540  
Conveniada ao SPE desde 2006  
Site [www.ive.edu.br](http://www.ive.edu.br)  
E-mail [sueli.ive@hotmail.com](mailto:sueli.ive@hotmail.com)



EDSON NASCIMENTO DA SILVA, diretor administrativo